


|                  |                  |                                                              |            |                                                                                     |
|------------------|------------------|--------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| ID: 60           | Jornal do Fundão | Tiragem: IO O17                                              | Página: 17 |  |
| Data: 15.10.2020 |                  | País: Portugal<br>Âmbito: regional<br>Periodicidade: semanal | Cores      |                                                                                     |

// ENSINO SUPERIOR / Politécnico quer tirar autonomia à escola

## Bloco de Esquerda na luta pela ESGIN

O deputado do Bloco na Assembleia da República, Luís Monteiro, e membros da Comissão Coordenadora Distrital do Bloco de Esquerda reuniram, a 6 de outubro, com o Movimento Pela Autonomia da Escola Superior de Gestão de Idanha-à-Nova (ESGIN), em videoconferência. O Bloco refere que foi felicitado pelo Movimento por ser o primeiro partido a questionar

o Governo, em novembro de 2019, e a apresentar um Projeto de Resolução pela autonomia da ESGIN, no fim de setembro. O Bloco espera encontrar um consenso entre os partidos com assento parlamentar para a aprovação do projeto de resolução, apesar de entender que da parte do PS "será difícil contar com esse apoio". Justifica que "num momento em

que o PS tem feito uma aposta na descentralização de serviços e competências, mesmo que estejam a ser feitos de forma encapotada, sem um verdadeiro debate e envelope financeiro para autarquias, estranhámos o seu silêncio e falta de ação num caso como este, em que está em causa a vitalidade de um território já tão afetado pelo despovoamento".

O partido entende que se um encerramento como este, previsto no plano de reestruturação do Politécnico, ocorresse em Lisboa ou Porto "não tem o mesmo impacto como em Idanha ou noutra território qualquer de baixa densidade populacional, já que estas unidades estabelecem-se como verdadeiros pólos de desenvolvimento social, económico e académico".